

PERFIL DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE SERVIDORES DAS ÁREAS DA SAÚDE DA UNICAMP

Carlos Aparecido Zamai¹

Claudia M. Peres

Marco Antonio A. Moraes

UNICAMP

Resumo

A literatura da área tem apontado que os fatores de riscos e as doenças crônicas não transmissíveis tem acometido milhares de pessoas, entre eles colaboradores das empresas, organizações e setores público, como é o caso da Unicamp também. Em estudo foi realizado em 2011 e 2012 abrangendo 1500 pessoas das áreas da saúde através de um questionário sobre saúde e qualidade de vida, encontramos resultados como: riscos cardíacos 30,4; osteoporose 21,7; diabetes 29,9; hipertensão arterial 59,3; artrose 21,7; artrite 16,4, bem como dores abrangendo várias partes do corpo (cabeça, ombro, braços, costas e pernas). Este trabalho teve como objetivo identificar e analisar fatores de risco, as dores articulares e as doenças crônicas não transmissíveis entre servidores das áreas da saúde da Unicamp, sendo HC, Caism, FCM e Hemocentro e Cecom totalizando um N de 1.508 sujeitos. Verifica-se mais uma vez uma alta incidência de dores, fatores de riscos e doenças crônicas não transmissíveis entre servidores, mas também a necessidade de ampliação da divulgação e de campanhas internas junto a estas áreas para conscientização sobre a prática de atividades físicas no âmbito da universidade.

Palavras-chaves

Qualidade de vida. Servidores da unicamp. Fatores de risco

¹ E-mail: carloszamai@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.